

Meio Ambiente

As transformações ocorridas nos últimos anos no âmbito produtivo trouxeram à tona novas questões relacionadas ao crescimento industrial, entre elas a problemática ambiental.

A partir da década de 80, houve um gradativo incremento da demanda por sustentabilidade do desenvolvimento, fomentado pelos movimentos ambientalistas pela preservação dos recursos naturais e pela produção de produtos saudáveis e “ambientalmente corretos”.

Mas foi com a globalização de mercados, a partir da década passada, aliada às correntes e demandas de uma população mundial cada vez mais conscientizada e ativa na defesa de seus direitos, que se afirmou a necessidade de uma produção consciente das empresas, com uma difusão mais ampla dos selos de certificação de qualidade de produto e de ambiente.²

Essa nova orientação vem sendo pouco a pouco adotada pelas empresas. Entre os fatores condicionantes, podem ser citados: pressão por parte da sociedade, das organizações não-governamentais (ONGs), das instituições financeiras internacionais e da esfera governamental, conceitos novos referentes a sistemas de qualidade total (ISO 9000) e certificação ambiental (BS-7750 e ISO 14000) e produtos com os chamados “selos verdes” (produtos com elevado padrão de comprometimento com a variável ambiental).

Já se observa uma preocupação das empresas em adotar formas de gestão que permitam controlar eficientemente os efeitos ambientais de todo o seu processo de produção, desde a escolha da matéria-prima até o destino final do produto e dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, que lhe permitam operar da forma mais sustentável.

A Paer permite identificar a atuação das empresas paulistas em relação ao meio ambiente, com a avaliação do impacto decorrente de suas atividades e dos investimentos realizados para minimizar os problemas que causam.

² A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atua desde 1950 no desenvolvimento de programas de certificação apropriados a diversas áreas da sociedade brasileira, em conformidade com os modelos internacionalmente aceitos e estabelecidos no âmbito do Comitê de Avaliação da Conformidade (CASCO) da “International Standardization Organization” (ISO).

Segundo a pesquisa, a principal consequência do impacto negativo das atividades sobre o meio ambiente para os negócios foi a elevação de custos, apontada por 11,8% das empresas. Esses custos referiam-se a multas e gastos com tratamento de resíduos e/ou efluentes, entre outros.

Esse tipo de implicação era apontado principalmente pelas empresas de fabricação e refino de petróleo e álcool (38,5%), indústria extrativa (29%), fabricação de produtos químicos (26%) e metalurgia básica (23%).

Os resultados para as demais implicações – degradação da imagem institucional e perda de mercados internos e/ou externos – eram menos representativos, apontados por 3,7% e 2,6% das empresas, respectivamente.

Quanto à certificação ISO 14000, verifica-se que essa norma ainda era pouco difundida entre as empresas paulistas, e tinha sido obtida por apenas 0,66% do total das empresas pesquisadas. Os maiores índices de adoção da ISO 14000 eram apresentados pelas empresas de fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias (2,5%), fabricação de materiais eletrônicos e equipamentos de telecomunicações (2,4%), fabricação e refino de petróleo e álcool e fabricação de produtos químicos (ambas com 2,2%).

Tabela 111

Empresas Industriais cuja Atividade Produz Impacto para o Meio Ambiente, por Tipos de Implicações sobre os Negócios da Empresa, segundo Atividades
Estado de São Paulo
2001

Atividades	Em porcentagem				
	ISO 14000	Elevação dos Custos	Perda de Mercados Internos e/ou Externos	Degradação da Imagem Institucional	Outros
Total	0,66	11,8	2,62	3,68	5,54
Indústria Extrativa	.	29,04	8,45	9,08	17,81
Fab. de Alimentos e Bebidas	0,68	13,13	2,91	3,56	6,18
Fab. de Produtos Têxteis	0,87	12,01	1,78	1,84	3,27
Confec. de Vestuários e Acessórios	0,06	1,55	1,3	0,33	1,2
Prepar. e Confec. de Artif. de Couro	.	9,75	2,16	2,99	4,55
Fab. de Celulose e Papel	0,57	14,93	5,46	5,59	9,17
Edição, Impressão, Reprod. de Grav.	0,1	8,92	2,6	3,55	7,53
Fab. e Ref. Petróleo, Álcool	2,19	38,48	.	3,28	8,73
Fab. de Produtos Químicos	2,2	25,94	7,84	10,63	10,67
Fab. de Artigos de Borracha e Plásticos	0,65	10,26	1,09	3,14	3,62
Fab. Prod. Mineriais Não-Metálicos	0,3	14,85	2,6	5,72	7,77
Metalurgia Básica	1,1	22,57	7,24	6,27	7,47
Fab. Prod. Metal (excl. Maq. e Eq.)	0,3	15,1	2,34	3,94	4,81
Fab. de Máquinas e Equipamentos	1,19	7,43	1,97	3,87	6,43
Fab. de Maq. Escritório e Equipamentos de Informática	1,75	8,03	.	0,88	6,56
Fab. de Maq, Ap. e Mat. Elétrico	1,09	7,8	1,87	1,93	5,55
Fab. Mat. Eletrônico e Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	2,38	11,22	2,5	1,25	2,71
Fab. Equip. Méd. Ótica e Relógios, Instr. Precisão, Automação Industrial	0,82	5,27	0,64	2,32	6,06
Fab. e Montagem de Veículos	2,52	13,14	2,99	2,52	5,47
Automotores, Reboques e Carrocerias					
Fab. Outros Equip. de Transp.	2,01	13,05	4,3	4,83	5,8
Outras Indústrias	0,46	11,35	1,66	3,46	4,67

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

Nota: Distribuição em relação ao total de empresas.

Em relação às ações realizadas para reduzir os problemas ambientais decorrentes de suas atividades, destacavam-se a reutilização ou tratamento de resíduos e/ou efluentes (17,6% das empresas industriais pesquisadas) e mudanças no processo produtivo (16,5%).

Para ambos tipos de investimentos, os maiores índices eram observados nas empresas de fabricação de petróleo e álcool, fabricação de produtos químicos, metalurgia básica, fabricação de artigos de borracha e plásticos e indústria extrativa.

Tabela 112

Empresas Industriais que Realizaram Investimentos para Reduzir os Problemas Ambientais
Causados por Sua Atividade, por Tipos de Investimentos, segundo Atividades
Estado de São Paulo
2001

Atividades	Substituição de Insumos Contaminantes	Mudanças no Processo de Produção	Reutilização ou Tratamento de Resíduos e/ou Efluentes	Outros
Total	13,29	16,50	17,65	16,00
Indústria Extrativa	8,74	29,88	25,91	39,63
Fab. de Alimentos e Bebidas	10,43	14,37	18,86	15,68
Fab. de Produtos Têxteis	10,97	10,96	14,12	12,41
Confec. de Vestuários e Acessórios	2,00	4,60	3,49	5,21
Prepar. e Confec. de Artif. de Couro	16,10	16,85	12,20	16,48
Fab. de Celulose e Papel	19,19	18,08	23,76	15,91
Edição, Impressão, Reprod. de Grav.	18,02	10,71	10,57	19,55
Fab. e Ref. Petróleo, Álcool	38,55	42,63	65,50	37,42
Fab. de Produtos Químicos	24,32	31,94	37,13	27,61
Fab. de Artigos de Borracha e Plásticos	15,39	20,67	26,15	17,58
Fab. Prod. Mineriais Não-Metálicos	11,11	16,00	20,90	20,51
Metalurgia Básica	25,65	28,12	27,73	22,55
Fab. Prod. Metal (excl. Maq. e Eq.)	15,16	18,12	19,21	14,12
Fab. de Máquinas e Equipamentos	13,50	18,81	16,61	16,68
Fab. de Maq. Escritório e Equipamentos de Informática	3,18	14,99	8,25	16,90
Fab. de Maq, Ap. e Mat. Elétrico	13,54	15,50	13,76	15,16
Fab. Mat. Eletrônico e Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	11,31	9,81	20,50	7,68
Fab. Equip. Méd. Ótica e Relógios, Instr. Precisão, Automação Industrial	17,22	17,17	14,16	17,74
Fab. e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	17,98	20,58	21,27	16,30
Fab. Outros Equip. de Transp.	9,48	15,36	13,54	17,68
Outras Indústrias	12,72	18,43	16,65	15,00

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista -Paep 2001

Nota: Distribuição em relação ao total de empresas.